

*A empregabilidade dos diplomados da
Universidade do Algarve*

A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

Resultado do inquérito aos diplomados 2016/2017

GABINETE ALUMNI E SAÍDAS PROFISSIONAIS

março de 2020

A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

Resultado do inquérito aos diplomados 2016/2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os resultados apresentados neste relatório mostram que o panorama da Universidade do Algarve, ao nível da empregabilidade dos seus diplomados no ano em análise, é bastante positivo.

O inquérito aplicado aos diplomados do ano letivo 2016/2017 teve uma boa taxa de resposta (62,0 %), o que permite considerar os seus resultados sólidos e representativos da realidade. A análise que foi feita incidiu nos resultados por unidade orgânica, não tendo sido feita por curso (a não representatividade da amostra para cada curso foi o fator que condicionou essa análise).

Verifica-se que os diplomados da Universidade do Algarve apresentam uma boa inserção no mercado de trabalho, com apenas 4,1% em situação de desemprego. A maior parte dos diplomados indica que a formação que receberam está de acordo com as funções que desempenham, o que mostra que o emprego é maioritariamente na área de formação.

Dos inquiridos que não prosseguiram estudos 39,1% já trabalhava quando terminou o curso, 41,0% estava a trabalhar até 3 meses após concluir o curso, 12,8% até 6 meses e 9,6% até 1 ano.

Em termos das condições de emprego verifica-se que predomina o vínculo a termo certo (43,4%), sendo seguido pelo regime a contrato sem termo (efetivo) com 26,5%. Os principais empregadores, são empresas privadas (72,4%), de média dimensão (29,1%) e a maior parte localizadas na região do Algarve (68,9%).

Por último, há a registar que 20,1% dos diplomados decidiram aprofundar os seus estudos e deram continuidade à sua formação, sendo que 51,0% está a frequentar o 2º ciclo na Universidade do Algarve.

Índice Geral

I.	INTRODUÇÃO	5
II.	METODOLOGIA	5
	OBJETIVO DO ESTUDO	5
	POPULAÇÃO E BASE DE AMOSTRAGEM.....	6
	RECOLHA DE DADOS	7
	TAXA DE RESPOSTA E TRATAMENTO DE DADOS	7
III.	CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS	8
	GÉNERO DOS DIPLOMADOS	8
	IDADE DOS INQUIRIDOS	8
	REGIÃO DE RESIDÊNCIA	9
	HABILITAÇÃO DOS PAIS	10
	EMPREGO DURANTE O CURSO	10
	DESEMPENHO ACADÉMICO.....	13
IV.	PRIMEIRO EMPREGO	14
	TEMPO PARA OBTENÇÃO.....	14
	FORMA DE COLOCAÇÃO	17
	VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO.....	17
	TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SECTOR DE ATIVIDADE.....	18
V.	EMPREGO ATUAL	19
	ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO.....	22
	FORMA DE COLOCAÇÃO	25
	VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO.....	26
	TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SETOR DE ATIVIDADE	27
VI.	DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS	27
VII.	PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	28
VIII.	BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA	30
	ANEXO I DIPLOMADOS 2016/2017 ESTUDO DA TRAJETÓRIA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	32
	ANEXO II ESTRUTURA DO INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS 2016/2017	39
	ANEXO III LISTA DE VARIÁVEIS QUE INTEGRAM A BASE DE DADOS	40

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 Distribuição por género dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade.....	8
Gráfico 2 Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica.....	9
GRÁFICO 3 Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao inquérito...	10
GRÁFICO 4 Adequação da formação com as funções por unidade orgânica.....	12
GRÁFICO 5 Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica.....	15
GRÁFICO 6 Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica.....	17
GRÁFICO 7 Distribuição da situação ocupacional.....	19
GRÁFICO 8 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica.....	23
GRÁFICO 9 Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual.....	24
GRÁFICO 10 Grau de adequação no emprego atual por área de estudo.....	25

Índice de tabelas

TABELA 1 Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos.....	6
TABELA 2 Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem.....	7
TABELA 3 Idade dos diplomados respondentes ao inquérito por unidade orgânica....	9
TABELA 4 Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em %.....	11
TABELA 5 Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica.....	11
TABELA 6 Distribuição Média final da classificação dos diplomados por unidade orgânica.....	13
TABELA 7 Distribuição da classificação dos diplomados por ciclo de estudos e situação profissional no último ano do curso.....	14
TABELA 8 Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau.....	15
TABELA 9 Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária.....	16
TABELA 10 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau.....	18
TABELA 11 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau (continuação).....	18
TABELA 12 Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau.....	20
TABELA 13 Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual.....	20
TABELA 14 Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual....	21
TABELA 15 Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual..	21
TABELA 16 Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual.....	22

TABELA 17 Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual.....	22
TABELA 18 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial)	23
TABELA 19 Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram.....	24
TABELA 20 Forma de obtenção do emprego atual por género	26
TABELA 21 Tipo de contrato na situação atual por nível de formação.....	26
TABELA 22 Tipo de desemprego por unidade orgânica.....	28
TABELA 23 Diplomados que voltaram a estudar por género	28

SIGLAS:

CNAEF - Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação

DCBM – Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina

DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

ESEC – Escola Superior de Educação e Comunicação

ESGHT – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

ESS – Escola Superior de Saúde

FCBS – Faculdade Ciências Humanas e Sociais

FCT – Faculdade Ciências e Tecnologia

FE – Faculdade Economia

ISE – Instituto Superior de Engenharia

UAlg – Universidade do Algarve

UO – Unidade Orgânica

I. INTRODUÇÃO

Reveste-se de grande importância para a Universidade do Algarve conhecer como ocorre a inserção profissional dos seus diplomados. Trata-se de uma forma de aferir o sucesso do ensino e de obter conhecimento para apoio ao ajustamento de estratégias da instituição em resposta às necessidades do mercado de trabalho.

O próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) menciona, no n.º 2 do Artigo 162º, que deve ser disponibilizada informação precisa e suficiente sobre os seguintes aspetos: índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados.

Por sua vez, o regulamento do Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), estabelece na alínea e), ponto ii), do art.º 18.º, que as Instituições de Ensino Superior devem publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva acerca da monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade. Acresce a recomendação da Assembleia da República ao Governo (Resolução da Assembleia da República, n.º 53/2012 de 23 de Abril) que indica como um dos critérios a ser disponibilizado como informação ao candidato do ensino superior a empregabilidade da formação, designadamente: quantos dos formandos por curso estão empregados após a conclusão do curso, quantos se encontram a trabalhar na área de formação, em termos percentuais os que conseguiram emprego através dos serviços de colocação das instituições de ensino.

Assim, à semelhança do que já tinha sido realizado para nos quatro últimos anos letivos, a Universidade do Algarve voltou a aplicar um inquérito aos seus diplomados do ano letivo 2016/2017, de forma a conhecer a sua inserção no mercado de trabalho. O presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma: a metodologia utilizada, onde são definidos o objetivo do estudo, a população e a base de amostragem, e como foi feita a recolha de dados, no segundo capítulo é feita caracterização dos diplomados, e nos capítulos seguintes é feita uma análise relativamente ao primeiro emprego e o emprego atual, ao desemprego entre os diplomados e o prosseguimento dos estudos.

II. METODOLOGIA

Objetivo do Estudo

O presente relatório destina-se a retratar a situação dos diplomados 18 meses após a conclusão da sua formação na Universidade do Algarve. Assim realizou-se um levantamento sobre a caracterização profissional no último ano de frequência do curso, após a conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso. No caso de diplomados empregados pretendeu-se obter uma caracterização da entidade empregadora (tipo de empresa, dimensão, setor de atividade e localização), como também a adequação das funções desempenhadas com a formação obtida.

População e base de amostragem

No ano letivo 2016/2017, a Universidade do Algarve diplomou 1163 dos seus estudantes, entre licenciados e mestres (de cursos de 2º ciclo e de cursos de mestrado integrado), de acordo com os dados publicados pela DGEEC.

Os diplomados mais representados são os que obtiveram o grau de licenciado (73,0%), seguido pelos mestres (19,5%) e os graduados com o mestrado integrado (7,5%).

Em termos de divisão por grandes grupos da CNAEF¹ regista-se um maior número de diplomados no grupo das ciências sociais, comércio e direito (34,6%), seguida pelo grupo de saúde e proteção social (20,7%).

Relativamente ao género, verifica-se que 65,8% dos diplomados são do género feminino. A FCT e a ESGHT foram as unidades orgânicas com um maior número de diplomados no ano letivo 2016/2017 com 20,6% e 19,8% respetivamente seguidas pela ESEC (15,0%) (DGEEC, 2019).

A base de amostragem para a população foi constituída pela listagem da totalidade dos diplomados no ano letivo 2016/17 com o grau de licenciado e mestre, fornecida pelos serviços académicos da Universidade do Algarve. Esta listagem identificava os diplomados por ciclo de estudos, curso e unidade orgânica. O quadro 1 ilustra essa distribuição.

TABELA 1 Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos

Unidade Orgânica	1.º Ciclo	MI	2.º Ciclo	TOTAL	%
DCBM	44	32	10	86	7,4%
FCHS	116	0	53	169	14,5%
FCT	134	56	50	240	20,6%
FE	60	0	22	82	7,0%
Ensino Universitário	354	88	135	577	49,4%
ESEC	130	0	45	175	15,0%
ESGHT	202	0	29	231	19,8%
ESS	90	0	0	90	7,7%
ISE	76	0	18	94	8,1%
Ensino Politécnico	498	0	92	590	50,6%
TOTAL	852	88	227	1167	100,0%

Estes diplomados estão repartidos entre as sete unidades orgânicas da Universidade e o DCBM. Existe um relativo equilíbrio entre os diplomados por subsistema de ensino: ensino universitário com uma representatividade de 49,4% e o ensino politécnico com 50,6%.

¹ Publicada em anexo à Portaria n.º 256/2005, de 16 de março

Recolha de dados

Os dados primários do presente relatório foram recolhidos através de um inquérito (Anexo I), conduzido por entrevista telefónica, sendo enviado por email para autopreenchimento sempre que o entrevistado manifesta não ter disponibilidade para responder no momento do contacto ou não tendo sido possível estabelecer o contacto telefónico. Por sua vez, os dados secundários (dados como género, idade, unidade orgânica, nota final, grau) foram obtidos no sistema de informação dos serviços académicos.

O início da aplicação deste inquérito anual aos diplomados teve lugar no ano letivo de 2012/2013. O inquérito foi realizado nos meses de junho a julho de 2019.

O inquérito, designado por *Diplomados 2016/2017 – Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho*, é constituído por 35 questões e procurou averiguar questões diversas relacionadas com a inserção dos diplomados no mercado de trabalho:

- **Emprego:** percurso profissional, incluindo a situação laboral à data do inquérito, o acesso ao primeiro emprego e a caracterização do primeiro e do emprego atual
- **Adequação profissional da formação académica:** avaliação da formação adquirida com as funções a desempenhar.

Taxa de resposta e tratamento de dados

Na aplicação do questionário conseguiu-se obter um total de 723 respostas válidas, o que representa uma taxa global de resposta de 62,0%. Na tabela 2 apresenta-se a taxa de resposta por unidade orgânica.

TABELA 2 Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem

Unidade Orgânica	Base de amostragem				Amostra							
	1º ciclo	MI	Mestres	Total	1º ciclo	%	MI	% Univ	Mestres	% Univ	Total	% Univ
DCBM	44	32	10	86	33	75,0%	29	90,6%	4	40,0%	66	76,7%
FCHS	116	0	53	169	69	59,5%	0	0,0%	35	66,0%	104	61,5%
FCT	134	56	50	240	84	62,7%	32	57,1%	20	40,0%	136	56,7%
FE	60	0	22	82	33	55,0%	0	0,0%	16	72,7%	49	59,8%
Ensino Universitário	354	88	135	577	219	61,9%	61	69,3%	75	55,6%	355	61,5%
ESEC	130	0	45	175	78	60,0%	0	0,0%	32	71,1%	110	62,9%
ESGHT	202	0	29	231	128	63,4%	0	0,0%	16	55,2%	144	62,3%
ESS	90	0	0	90	54	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	54	60,0%
ISE	76	0	18	94	50	65,8%	0	0,0%	10	55,6%	60	63,8%
Ensino Politécnico	498	0	92	590	310	62,2%	0	0,0%	58	63,0%	368	62,4%
TOTAL	852	88	227	1167	529	62,1%	61	69,3%	133	58,6%	723	62,0%

A base de amostragem alvo de inquirição era constituída por 940 diplomados de formação inicial (852 de 1.º ciclo e 88 de mestrado integrado), tendo sido obtidas 590 respostas, a que corresponde uma taxa de inquirição de 62,8%. Relativamente aos mestres a base de amostragem apresentava um valor de 227 diplomados tendo sido inquiridos um total de 133 mestres, que correspondeu a uma taxa de resposta de 58,6%.

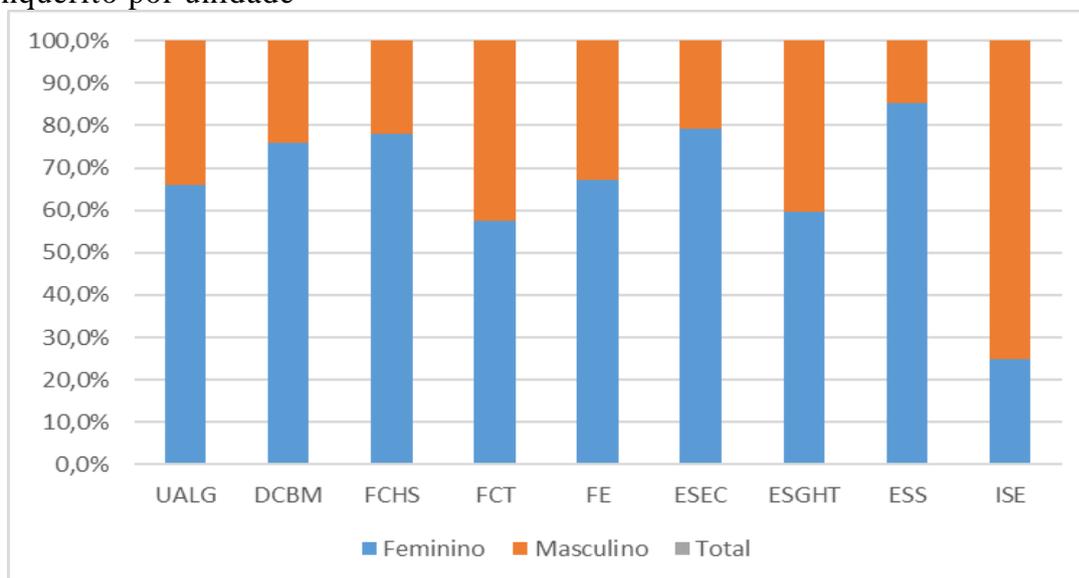
III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

Para a caracterização sociodemográfica dos diplomados no ano letivo 2016/2017 foram utilizadas as seguintes variáveis: género, idade à data da realização do inquérito, região de residência, desempenho académico e a situação ocupacional durante o curso.

Género dos diplomados

Dos diplomados que responderam ao inquérito 65,8% são do género feminino e 34,2% são do género masculino. A distribuição do género por unidade orgânica indica que a maioria são do género feminino com uma maior expressão na ESS, cerca de 85,2% do total dos inquiridos dessa Escola. No caso do ISE as respostas foram dadas maioritariamente por diplomados do género masculino, 75,0%. O gráfico 1 faz a caracterização por unidade orgânica e género dos diplomados que responderam ao inquérito.

GRÁFICO 1 Distribuição por género dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade



Idade dos inquiridos

Foi considerada a data de 31 de julho de 2019 para se determinar a idade dos diplomados.

Os diplomados tinham em média 28,3 anos (com desvio padrão de 7,7 anos), apresentando uma variação entre os 22 anos e os 74 anos. O valor da mediana das idades situa-se nos 25 anos. O valor das idades com maior frequência são os 23 anos.

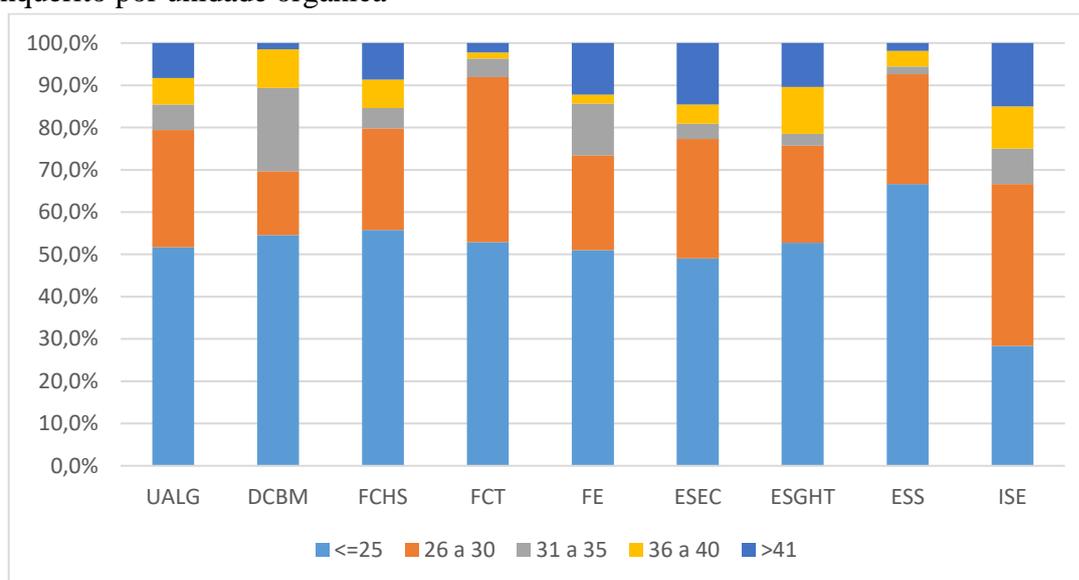
TABELA 3 Idade dos diplomados respondentes ao inquérito por unidade orgânica

	UALG	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
Média	28,3	27,8	28,2	28,7	26,5	29,5	28,8	26,1	31,6
Mediana	25	25	25	25,5	25	26	25	25	28
Moda	23	23	23	23	25	23	23	24	25
Desvio Padrão	7,7	6,0	8,5	8,3	4,9	9,4	8,2	4,3	9,0
Mínima	22	22	22	22	22	22	22	23	22
Máxima	74	50	74	53	65	62	58	49	69

Como se pode observar no quadro 3 o ISE e a ESEC são as unidades orgânicas que apresentam uma maior idade média dos inquiridos.

Na análise do questionário aos diplomados optou-se por fazer uma divisão das idades por classe etárias. O estrato etário com menos de 25 anos é o que tem uma maior representatividade, com cerca de 51,7% dos inquiridos, seguido pela classe etária de 26 a 30 anos com 27,7%. O gráfico 2 ilustra a distribuição por unidade orgânica da classe etária dos inquiridos.

GRÁFICO 2 Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica



Região de residência

Os diplomados que responderam ao inquérito são na sua maioria residentes na região do Algarve (69,3% do total dos inquiridos). A área metropolitana de Lisboa é a segunda região mais representada entre os inquiridos com 9,3%, seguida pela região do Alentejo (8,7%) e a região norte (6,1%).

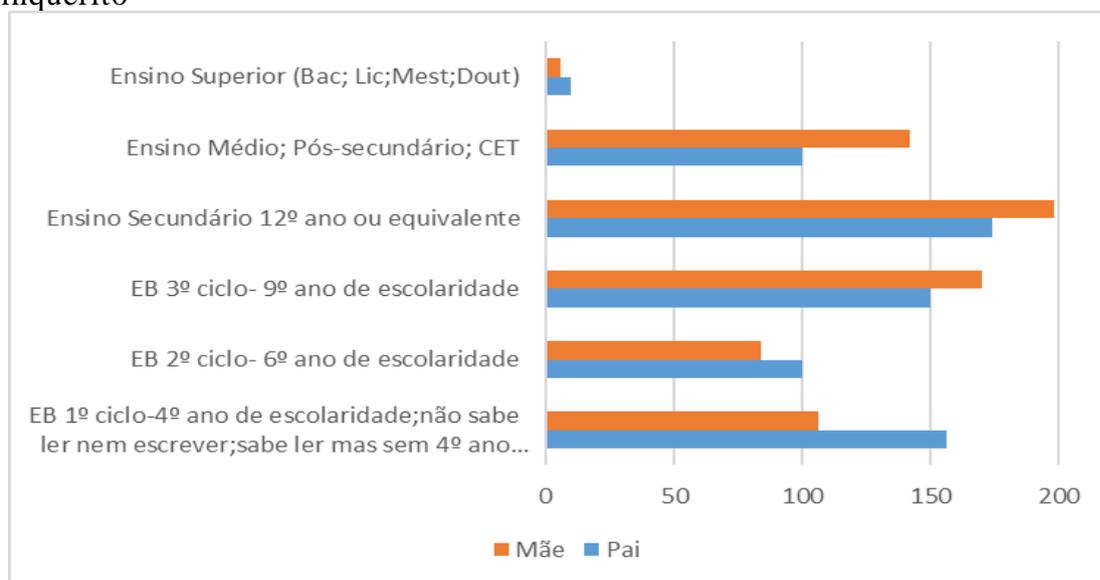
Na região algarvia é o concelho de Faro que apresenta o maior número de diplomados residentes (36,3%) seguido pelos concelhos de Loulé (15,8%) e Olhão (9,4%).

Habilitação dos pais

Os dados disponíveis na plataforma informática de gestão académica não estão completos, apresentando, contudo, uma abrangência muito elevada (existe informação relativamente à escolaridade da mãe para 97,6% dos inquiridos e de 95,4% para a escolaridade do pai).

No que diz respeito ao nível de escolaridade dos pais é possível constatar: ao nível do ensino secundário (12º ano ou equivalente) regista-se um maior valor para a mãe (28,0%) em comparação com o pai (25,2%), no que diz respeito ao ensino superior regista-se a situação inversa, isto é, as habilitações do pai são superiores às da mãe (1,4% do pai com habilitação superior e a mãe com 0,8%). De notar também que os níveis de escolaridade mais baixos (EB 1º ciclo- 4º ano de escolaridade) apresentam valores elevados. Neste caso os pais representam 22,6% do total em detrimento das mães com 15,0%.

GRÁFICO 3 Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao inquérito



Emprego durante o curso

No ano letivo 2016/2017, um total de 32,0% dos diplomados inquiridos (231 diplomados) indicaram que desempenharam uma atividade profissional regular no último ano de frequência do curso. O envolvimento profissional é mais relevante no ISE e na ESGHT, 46,7% e 44,4% respetivamente.

TABELA 4 Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em %

Unidade Orgânica	1º ciclo	%	MI	%	2º Ciclo	%	Total	Amostra	%
DCBM	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	66	4,5%
FCBS	18	60,0%	0	0,0%	12	40,0%	30	104	28,8%
FCT	21	65,6%	7	21,9%	4	12,5%	32	136	23,5%
FE	9	42,9%	0	0,0%	12	57,1%	21	49	42,9%
Ensino Universitário	48	55,8%	10	11,6%	28	32,6%	86	355	24,2%
ESEC	25	55,6%	0	0,0%	20	44,4%	45	110	40,9%
ESGHT	51	79,7%	0	0,0%	13	20,3%	64	144	44,4%
ESS	8	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	54	14,8%
ISE	20	71,4%	0	0,0%	8	28,6%	28	60	46,7%
Ensino Politécnico	104	71,7%	0	0,0%	41	28,3%	145	368	39,4%
TOTAL	152	65,8%	10	4,3%	69	29,9%	231	723	32,0%

O maior número de alunos que estudavam e exerciam uma atividade profissional regular encontra-se na classe etária de 26 a 30 anos correspondente a 35,9% cada, logo seguida da classe etária de ≥ 40 anos com 22,1% do total dos alunos que detinham uma atividade regular.

TABELA 5 Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica

	DCBM	FCBS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE	UALG
≤ 25 anos									
M	0,0%	40,0%	16,7%	66,7%	20,0%	60,0%	0,0%	100,0%	22,2%
F	0,0%	60,0%	83,3%	33,3%	80,0%	40,0%	100,0%	0,0%	77,8%
total	0	5	6	3	10	10	1	1	15,6%
26 a 30									
M	100,0%	33,3%	52,9%	25,0%	20,0%	27,3%	0,0%	100,0%	38,6%
F	0,0%	66,7%	47,1%	75,0%	80,0%	72,7%	100,0%	0,0%	61,4%
total	1	9	17	8	15	22	3	8	35,9%
31 a 35									
M	100,0%	50,0%	25,0%	20,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	52,2%
F	0,0%	50,0%	75,0%	80,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	47,8%
total	1	4	4	5	1	2	1	5	10,0%
36 a 40									
M	0,0%	16,7%	100,0%	0,0%	20,0%	31,3%	0,0%	60,0%	21,1%
F	100,0%	83,3%	0,0%	100,0%	80,0%	68,8%	100,0%	40,0%	78,9%
total	1	6	2	1	5	16	2	5	16,5%
≥ 41 anos									
M	0,0%	50,0%	66,7%	25,0%	21,4%	57,1%	100,0%	77,8%	49,0%
F	0,0%	50,0%	33,3%	75,0%	78,6%	42,9%	0,0%	22,2%	51,0%
total	0	6	3	4	14	14	1	9	22,1%
Total	3	30	32	21	45	64	8	28	231

Do total destes alunos que estudavam e trabalhavam a maior parte deles (86,1%) eram trabalhadores por conta de outrem. 37,2% do total de alunos que estudavam e trabalhavam tinham um contrato de trabalho a termo certo e 35,5% tinham um contrato sem termo (efetivo).

Este facto pode ser indiciador de reconhecimento da obtenção de um grau académico (licenciatura é o grau mais representado) como determinante na alavancagem da carreira profissional.

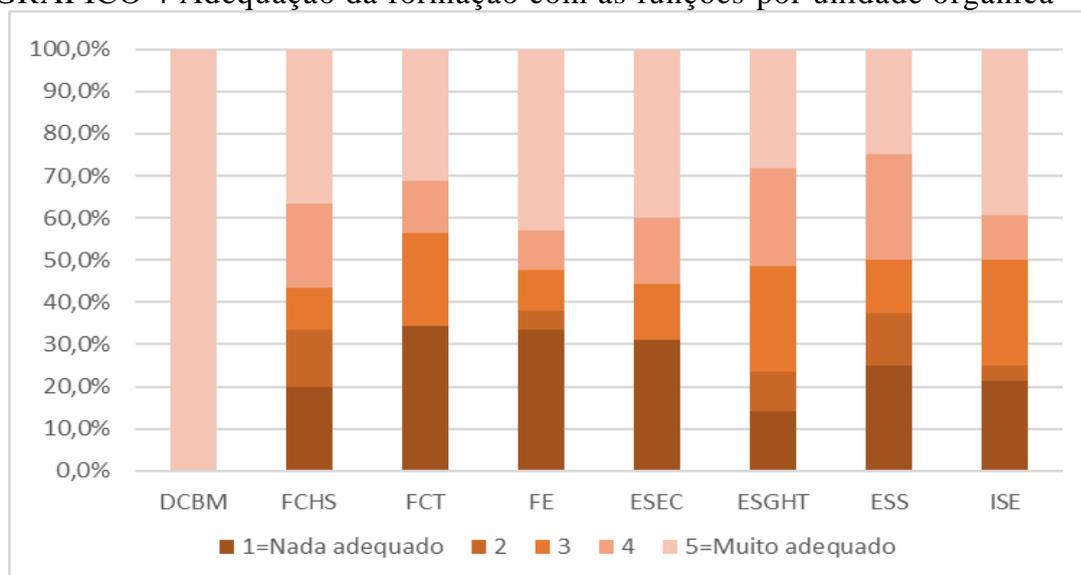
O tipo de empresas onde estes alunos trabalhavam eram sobretudo do setor privado (69,3%) prevalecendo as empresas de médias dimensões (de 11 a 100 trabalhadores) (26,4%). Os setores de atividade com maior número de empresas/instituições são: alojamento e restauração, educação e outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (16,9%), logo seguidas de saúde e ação social (12,6%).

As empresas/instituições estão na sua maioria situadas nos concelhos de Faro (47,2%), Loulé (13,4%) e região metropolitana de Lisboa (8,2%).

Relativamente ao grau de adequação da formação para as funções exercidas, 52,4% dos inquiridos indicaram que havia uma correspondência muito forte entre as funções que desempenhavam e a formação (4 e 5 na escala), enquanto com 29,4% percecionaram exatamente o oposto, ou seja, uma fraca adequação (1 e 2 na escala), isto é inexistência de correspondência entre a função que desempenhavam e a formação.

Por unidade orgânica (Gráfico 4) verifica-se que os níveis de adequação mais elevados são os que apresentam valores mais expressivos (4 e 5 na escala) em praticamente todas as unidades orgânicas. Situação particularmente mais acentuada na FCHS (56,7%), ESEC (55,6%), FE (52,4%) e ESGHT (51,6%). Os três estudantes do DCBM que se encontravam a trabalhar no último ano, avaliaram o grau de adequação em muito adequado, o que explica este valor máximo.

GRÁFICO 4 Adequação da formação com as funções por unidade orgânica



Mais de metade dos inquiridos (57,6%) indicou que a obtenção do grau não teve qualquer impacto na sua situação profissional. Para os restantes (42,4%), o impacto traduziu-se sobretudo, por impactos não especificados (35,7%) e pela execução de novas funções (31,6%).

Ao ser feita a comparação com a situação ocupacional atual destes estudantes que exerciam uma profissão regular e estudavam ao mesmo tempo, verifica-se que após a conclusão do curso 59,7% permaneceram na mesma empresa. Dos 40,3% que saíram da empresa onde se encontravam, 86,0% encontram-se empregados, 3,2% são estudantes e 10,8% estão desempregados.

Desempenho Académico

A classificação média final dos diplomados que responderam ao inquérito é de 14,3 valores (desvio padrão 1,7). Como se pode verificar pela análise do quadro 6, os diplomados do DCBM são os que, em termos médios, apresentam a classificação mais elevada (15,5 valores com um desvio padrão 1,1). O ISE é a unidade orgânica que apresenta a média mais baixa entre o total dos diplomados no ano letivo 2016/2017 (13,4 valores com um desvio padrão de 1,7 valores).

TABELA 6 Distribuição Média final da classificação dos diplomados por unidade orgânica

	UALG	DCBM	ESEC	ESGHT	ESS	FCHS	FCT	FE	ISE
Média	14,3	15,5	14,5	13,9	14,3	14,9	13,7	14,3	13,4
Mediana	14	16	14	14	14	15	13	14	13
Moda	14	16	14	13	14	15	13	14	12
Desvio Padrão	1,7	1,1	1,4	1,6	1,0	1,6	1,8	1,9	1,7
Mínimo	11	13	12	12	12	12	11	11	11
Máxima	19	19	18	18	16	18	19	18	18

Quando comparada a classificação média final entre os estudantes que estiveram a exercer uma atividade profissional e os estudantes que só estudavam verifica-se que não há uma diferença significativa entre os primeiros com uma média final de 14,0 valores (com desvio padrão de 1,9 valores) e os segundos com média final de 14,4 valores (desvio padrão de 1,8 e 1,6 valores respetivamente).

TABELA 7 Distribuição da classificação dos diplomados por ciclo de estudos e situação profissional no último ano do curso

Classificação Final	Só estudava			Estudava e trabalhava			TOTAL
	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	
11 V	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	14
12 V	53,8%	2,2%	0,0%	41,9%	0,0%	2,2%	93
13 V	53,6%	3,3%	0,7%	36,4%	2,0%	4,0%	151
14 V	67,9%	4,4%	5,0%	16,4%	1,9%	4,4%	159
15 V	60,9%	8,6%	7,0%	11,7%	0,8%	10,9%	128
16 V	40,2%	19,6%	20,6%	2,8%	2,8%	14,0%	107
17 V	11,1%	11,1%	24,4%	8,9%	0,0%	44,4%	45
18 V	20,8%	0,0%	45,8%	12,5%	0,0%	20,8%	24
19 V	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2
TOTAL	377	51	64	152	10	69	723

Ao nível da formação inicial verifica-se que os trabalhadores-estudantes têm uma classificação média ($M=13,4$ e desvio padrão $=1,4$) ligeiramente inferior aos estudantes que só estudavam ($M=14,1$ e desvio padrão $=1,4$). Ao realizar-se o teste estatístico² para aferir se a classificação média entre estes dois grupos é estatisticamente significativa, apurou-se que não existe diferenças significativas entre a classificação média dos alunos trabalhadores e os que só estudaram

IV. PRIMEIRO EMPREGO

Na análise da empregabilidade dos diplomados é importante obter a informação sobre o primeiro emprego, sendo relevante saber o tempo necessário para a sua obtenção e se a atividade profissional encontra-se adequada à formação adquirida.

Tempo para obtenção

O tempo que decorre entre a conclusão da formação superior e a obtenção do primeiro emprego é um indicador que dá uma ideia clara da facilidade relativa com que os diplomados da Universidade do Algarve se inserem no mercado de trabalho.

Verifica-se que 19,0% já se encontrava a trabalhar (o que corresponde a 59,7% dos estudantes que indicaram que estudavam e tinham uma atividade ocupacional no último ano do curso), 34,7% demorou menos de três meses para encontrar o primeiro emprego regular, 10,5% indicou que levou entre 3 a 6 meses, 8,0% entre 6 a 12 meses, 5,8% demorou mais de 1 ano a encontrar o primeiro emprego e 21,9% ainda não encontrou o 1º emprego. Destes últimos, 78,5% mantêm a condição de estudantes, pois optaram por dar continuidade à formação obtida.

² Teste *t student* com $p \text{ value} = 0,001 < 0,05$

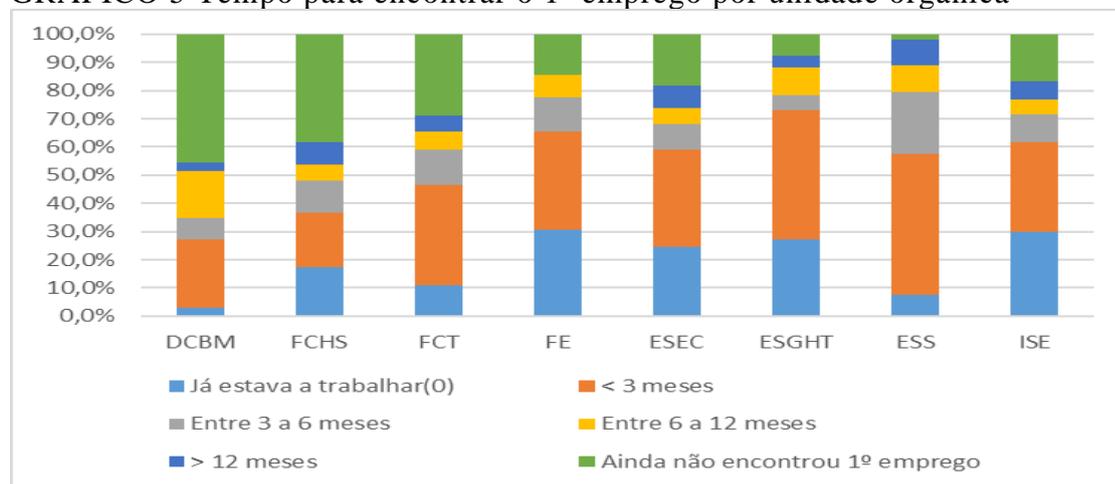
TABELA 8 Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau

Unidade Orgânica	Já estava a trabalhar		< 3 meses		Entre 3 a 6 meses		Entre 6 a 12 meses		> 12 meses		Ainda não encontrou 1º		TOTAL	
	FI	2º C	FI	2º C	FI	2º C	FI	2º C	FI	2º C	FI	2º C	FI	2º C
DCBM	3,2%	0,0%	21,0%	75,0%	8,1%	0,0%	17,7%	0,0%	1,6%	25,0%	48,4%	0,0%	62	4
FCBS	14,5%	22,9%	20,3%	17,1%	5,8%	22,9%	2,9%	11,4%	7,2%	8,6%	49,3%	17,1%	69	35
FCT	10,3%	15,0%	36,2%	30,0%	9,5%	30,0%	5,2%	15,0%	6,0%	5,0%	32,8%	5,0%	116	20
FE	15,2%	62,5%	42,4%	12,5%	15,2%	6,3%	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%	15,2%	12,5%	33	16
Ensino Universitário	10,4%	28,0%	29,6%	24,0%	8,9%	20,0%	8,2%	9,3%	4,6%	6,7%	38,2%	12,0%	280	75
ESEC	14,1%	50,0%	34,6%	34,4%	12,8%	0,0%	6,4%	3,1%	9,0%	6,3%	23,1%	6,3%	78	32
ESGHT	22,7%	62,5%	48,4%	25,0%	6,3%	0,0%	10,2%	6,3%	4,7%	0,0%	7,8%	6,3%	128	16
ESS	7,4%	0,0%	50,0%	0,0%	22,2%	0,0%	9,3%	0,0%	9,3%	0,0%	1,9%	0,0%	54	0
ISE	26,0%	50,0%	32,0%	30,0%	8,0%	20,0%	6,0%	0,0%	8,0%	0,0%	20,0%	0,0%	50	10
Ensino Politécnico	18,4%	53,4%	42,6%	31,0%	11,0%	3,4%	8,4%	3,4%	7,1%	3,4%	12,6%	5,2%	310	58
TOTAL	86	52	215	36	59	17	49	9	35	7	146	12	590	133

Nota: FI= formação Inicial (1º ciclo e Mestrado Integrado) e 2º C=2º Ciclo

Em termos comparativos no âmbito geral da UAIG, entre os diplomados da FE (30,6%), ISE (30,0%), e ESGHT (27,1%) encontram-se as maiores proporções dos que já se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau. De entre os que não se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau, as UO que apresentam percentagens mais elevadas de diplomados a conseguir emprego até 3 meses após a conclusão do curso são: ESS (50,0%), ESGHT (45,8%), e FCT (35,3%). O DCBM e a FCBS apresentam a maior taxa de diplomados que ainda não conseguiu encontrar o 1º emprego, (45,5% e 28,5%) pois muitos mantêm a situação de estudantes noutro grau de ensino superior. O gráfico 4 ilustra a distribuição do tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica.

GRÁFICO 5 Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica



Relativamente à obtenção do primeiro emprego por género verifica-se que 23,5% dos diplomados do género masculino já se encontravam a trabalhar e 36,4% indicou que tinha conseguido o primeiro emprego em menos de 3 meses. Comparativamente, no caso do género feminino, 16,8% indicou que se encontravam a trabalhar e 33,8% conseguiram o primeiro emprego em menos de 3 meses. No que respeita aos diplomados que demoraram mais de 12 meses para encontrar o 1º emprego, os valores percentuais são mais elevados para as mulheres, com 6,9% em contrapartida dos homens com 3,6%.

TABELA 9 Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária

	≤ 25 anos	26 a 30	31 a 35	36 a 40	≥ 41 anos	TOTAL
Já estava a trabalhar	12,8%	25,6%	11,6%	20,9%	29,1%	86
< 3 meses	62,3%	29,3%	3,3%	3,3%	1,9%	215
Entre 3 a 6 meses	59,3%	25,4%	11,9%	1,7%	1,7%	59
Entre 6 a 12 meses	63,3%	18,4%	16,3%	2,0%	0,0%	49
> 12 meses	68,6%	28,6%	2,9%	0,0%	0,0%	35
Ainda não encontrou 1º emprego	82,2%	13,7%	0,7%	1,4%	2,1%	146
Total	355	139	34	29	33	590

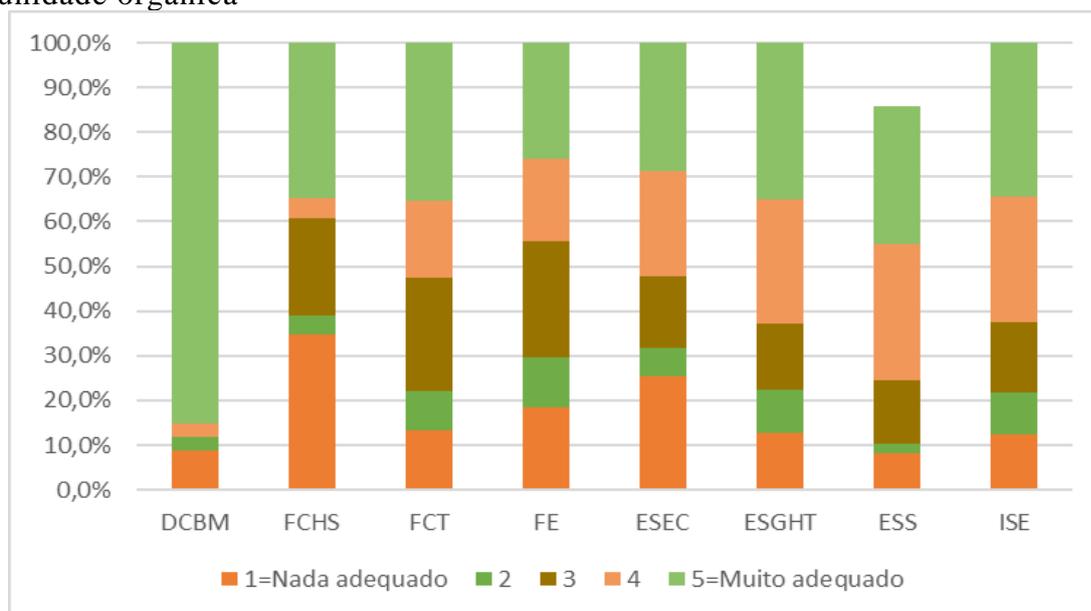
Na análise do quadro 9, que diz exclusivamente respeito aos diplomados com o grau de licenciado e de mestrado integrado (formação inicial) verifica-se que é na classe etária com menos de 25 anos onde se concentra o maior número de diplomados que ainda não encontrou o primeiro emprego

É importante determinar se o primeiro emprego se encontra ou não na área de formação, isto é, determinar o grau de adequabilidade dos cursos às funções exercidas. Na análise desta questão, verificou-se que 55,7% dos diplomados indicaram que as funções do 1º emprego estavam adequadas à formação obtida.

Dos que indicaram que a sua formação não estava adequada às funções que desempenhavam no 1º emprego (27,6%), foi feita uma análise para averiguar qual era a situação atual destes diplomados e verificou-se o seguinte: 48,3% optou por manter o mesmo emprego e 36,4% optou por mudar de emprego; 5,4% decidiu continuar a estudar e 5,0% encontravam-se a fazer estágio.

Quando é feita uma análise por unidade orgânica (Gráfico 6) verifica-se que em grande maioria os diplomados de todas as unidades orgânicas indicam que as suas funções estão adequadas à formação obtida, apresentando o DCBM a percentagem mais elevada no “muito adequado”, 85,3%, seguido da FCT com 35,4%. Considerando os níveis 4 e 5 em conjunto, a unidade orgânica que apresenta valores mais elevados de adequação é o DCBM com 88,2%, seguida da ESGHT com 62,8% e ISE com 62,5%.

GRÁFICO 6 Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica



Forma de colocação

A forma de colocação no primeiro emprego diz respeito aos meios que utilizaram para conseguir o primeiro emprego. Assim, responderam a esta questão um total de 427 inquiridos (foram retirados os diplomados que indicaram que ainda não tinham conseguido o 1º emprego e os que indicaram que já estavam a trabalhar).

Quanto à forma de colocação no primeiro emprego verifica-se uma diversidade dos meios, sendo os mais expressivos os por anúncio ou concurso público (30,0%), na sequência de um estágio profissional (15,0%) e familiares ou amigos (13,3%).

Vínculo e contrato de trabalho

No primeiro emprego, os diplomados da Universidade do Algarve possuem um vínculo laboral precário, verificando-se que a maior percentagem tem um vínculo a termo certo (57,6%), seguido por diplomados com um contrato a termo incerto (14,1%).

A nível do tipo de vínculo contratual do primeiro emprego por unidade orgânica verifica-se que é o contrato de trabalho a termo certo que reúne o maior número de diplomados, a nível da formação inicial em todas as unidades orgânicas: 30,3% na ESGHT, 14,4% na FCT, e 12,9% na ESEC, só para referir os valores mais elevados.

TABELA 10 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau

Unidade Orgânica	Contr. trabalho s/ termo			Contr. trabalho a termo certo			Contr. trabalho a termo incerto			Contr. Prest. de serviço/recibo verde		
	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C
DCBM	1	2	1	1	11			11			1	
FCHS			1	18		16	4		2			2
FCT	11	9		18	11	8	4	4	2	2		2
FE	1			18		2			2	3		
Ensino Universitário	13	11	2	55	22	26	8	15	6	5	1	4
ESEC	3		2	26		10	6		1	10		1
ESGHT	13			61		5	11					
ESS	10			22			9			4		
ISE	3			15		4	3		1	1		
Ensino Politécnico	29	0	2	124	0	19	29	0	2	15	0	1
TOTAL	42	11	4	179	22	45	37	15	8	20	1	5

TABELA 11 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau (continuação)

Unidade Orgânica	Bolsa de investigação			Avença			Sem contrato			Outro			TOTAL		
	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C	1º ciclo	MI	2º C
DCBM		1	3					1		1			3	27	4
FCHS	1						2						25		21
FCT	1		3				2	2	1	1	1		39	27	16
FE							1						23		4
Ensino Universitário	2	0	3	0	0	0	5	2	1	1	1	0	90	54	45
ESEC							3			1			49		14
ESGHT							2			2			89		5
ESS							4						49		
ISE	2						2			1			27		5
Ensino Politécnico	2	0	0	0	0	0	11	0	0	4	0	0	214		24
TOTAL	4	0	3	0	0	0	16	2	1	5	1	0	304	54	69

Há a referir que em termos de contrato a termo incerto e no que diz respeito aos diplomados de formação inicial, as unidades orgânicas que apresentam valores mais elevados nesta modalidade são a ESGHT e o DCBM com 21,2% e a ESS com 17,3%.

Tipo de empresa, dimensão e sector de atividade

No 1.º emprego, a maior parte dos diplomados tinha um contrato de trabalho com uma empresa privada (78,7%), situação que se verificava em todas as unidades orgânicas, sendo o DCBM a única exceção com um valor mais elevado em empresas públicas.

A maioria dos diplomados desenvolveu uma atividade profissional numa empresa de dimensão entre 11 a 100 trabalhadores, cerca de 31,9% do total dos diplomados.

Por tipo de grau, a distribuição por empresas com a dimensão referida, está muito idêntica quer para os licenciados (31,6%) como para os mestres (mestrado integrado e 2º ciclo) com 32,5%. De referir que 21,1% dos licenciados se encontrava a trabalhar em empresas com mais de 500 trabalhadores. Estatisticamente verificou-se que não existe uma associação, entre a dimensão das empresas e o grau³.

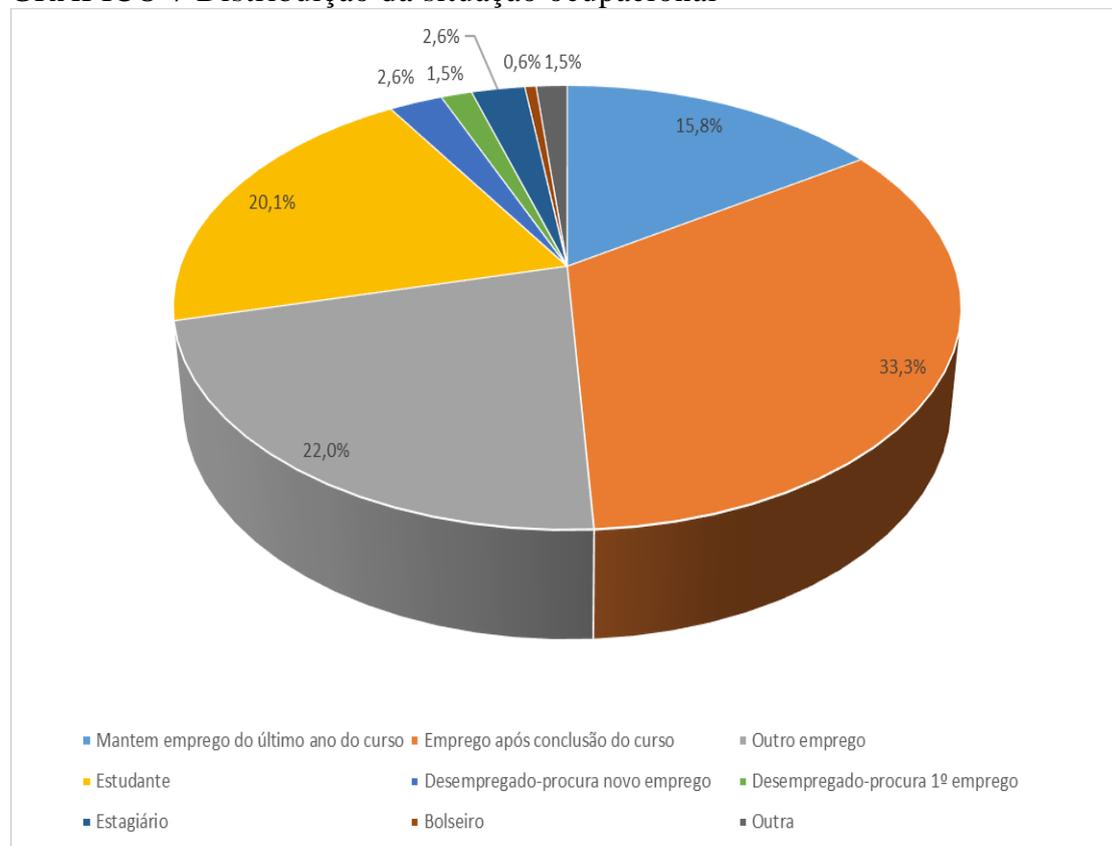
No que diz respeito ao setor de atividade das empresas, as que contrataram mais diplomados da Universidade do Algarve foram do setor da saúde e ação social (27,6% do total dos diplomados), seguido pelo setor de outras atividades e serviços coletivos (22,0%) e pelo setor de alojamento e restauração (11,2%).

A maior parte das empresas estão sediadas no concelho de Faro (cerca 31,4%) seguido pela área metropolitana de Lisboa (16,6%). No seu conjunto, o Algarve emprega 63,9% dos diplomados da UAlg.

V. EMPREGO ATUAL

A situação profissional dos diplomados entre junho e julho de 2018 é a indicada no gráfico 7. Um total de 33,3% dos diplomados mantém o emprego obtido após a conclusão do curso, 15,8% mantém o emprego que já tinha no último ano do curso, 22,0% exerce atividade profissional noutro emprego e 20,1% prosseguiu estudos.

GRÁFICO 7 Distribuição da situação ocupacional



³ Teste de independência do Qui-quadrado: $\chi^2=27,378$ $p \leq 0,05$

Na situação ocupacional por tipo de grau observa-se que 32,5% dos licenciados e 44,3% dos titulares de mestrado integrado permanecem no emprego obtido após a conclusão do curso. Quanto aos mestres 35,3% permanece no emprego em que já se encontravam no último ano do curso. Por sua vez, a opção por prosseguimento de estudos, ou seja, a manutenção da condição de estudante, atinge maior proporção entre os licenciados (95,9%).

TABELA 12 Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau

Situação Ocupacional Atual	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Empregado	345	65,2%	54	88,5%	115	86,5%	514
Estudante	139	26,3%	4	6,6%	2	1,5%	145
Desempregado- procura novo emprego	13	2,5%	1	1,6%	5	3,8%	19
Desempregado- procura 1º emprego	9	1,7%	0	0,0%	2	1,5%	11
Estagiário	17	3,2%	1	1,6%	1	0,8%	19
Bolseiro	1	0,2%	0	0,0%	3	2,3%	4
Outro	5	0,9%	1	1,6%	5	3,8%	11
TOTAL	529		61		133		723

Estatisticamente, verifica-se que a situação profissional não difere entre os diplomados de licenciaturas, mestrados integrados e mestrados⁴. Através do quadro 13, observa-se que existe uma maior proporção de estudantes entre os diplomados com o grau de licenciado, correspondendo a 26,3%. No caso dos diplomados titulares de mestrado integrado e mestres são os que reúnem taxas mais elevadas de empregabilidade, 90,2% e 89,5% respetivamente.

TABELA 13 Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual

TOTAL	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Empregado	365	69,0%	55	90,2%	119	89,5%	539
Estudante	139	26,3%	4	6,6%	2	1,5%	145
Desempregado	22	4,2%	1	1,6%	7	5,3%	30
Outro	3	0,6%	1	1,6%	5	3,8%	9
TOTAL	529		61		133		723

A tabela 14 ilustra a distribuição entre a situação ocupacional atual e a idade. Confirma-se que em classes etárias mais velhas o nível de emprego é maior do que em classes

⁴ Teste homogeneidade do Qui-quadrado: $\chi^2=74,749$ $p \leq 0,05$

etárias mais jovens. Admite-se que a esmagadora maioria já se encontrava a trabalhar quando iniciou esta fase do seu percurso académico, concluída com uma graduação em 2016/17. Nas classes etárias mais jovens, com menos de 25 anos até aos 30, é onde se encontram uma maior percentagem de diplomados que continuaram a estudar.

TABELA 14 Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	≤ 25 anos		26 a 30		31 a 35		36 a 40		≥ 41 anos		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Empregado	235	62,8%	167	83,5%	41	93,2%	41	91,1%	55	91,7%	539	74,6%
Estudante	124	33,2%	21	10,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	145	20,1%
Desempregado	12	3,2%	9	4,5%	3	6,8%	3	6,7%	3	5,0%	30	4,1%
Outro	3	0,8%	3	1,5%		0,0%	1	2,2%	2	3,3%	9	1,2%
Total	374		200		44		45		60		723	

O quadro 15 apresenta a distribuição da situação ocupacional por género. Para ambos os géneros existe uma maior percentagem de diplomados empregados: diplomados do género masculino com 78,5% e diplomados do género feminino com 72,5%. O valor do desemprego é um pouco mais acentuado no género masculino (4,9%), e em contrapartida é o género feminino que regista a maior percentagem diplomados a prosseguir estudos (22,5%). Em termos estatísticos, não existe uma associação, entre a situação ocupacional e o género⁵.

TABELA 15 Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	Masculino		Feminino		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Empregado	194	78,5%	345	72,5%	539	74,6%
Estudante	38	15,4%	107	22,5%	145	20,1%
Desempregado	12	4,9%	18	3,8%	30	4,1%
Outro	3	1,2%	6	1,3%	9	1,2%
Total	247		476		723	

O quadro 16 apresenta a distribuição dos diplomados por situação ocupacional e por classificação final. Estatisticamente⁶ não se verifica uma associação significativa entre

⁵ Teste de independência do Qui-quadrado $\chi^2=29,998$ $p \leq 0,05$

⁶ Teste de independência do Qui-quadrado $\chi^2=244,393$ $p \leq 0,05$

a situação ocupacional e a classificação final obtida na graduação, logo estas duas variáveis são independentes.

TABELA 16 Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual

Classificação Final	Situação ocupacional atual								TOTAL	
	Empregado	%	Estudante	%	Desemp.	%	Outra Sit.	%	Nº	%
10V	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11V	13	2,4%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	14	1,9%
12V	71	13,2%	16	11,0%	4	13,3%	2	22,2%	93	12,9%
13V	111	20,6%	30	20,7%	10	33,3%	0	0,0%	151	20,9%
14V	123	22,8%	33	22,8%	2	6,7%	1	11,1%	159	22,0%
15V	90	16,7%	30	20,7%	7	23,3%	1	11,1%	128	17,7%
16V	80	14,8%	22	15,2%	3	10,0%	2	22,2%	107	14,8%
17V	37	6,9%	6	4,1%	1	3,3%	1	11,1%	45	6,2%
18V	13	2,4%	6	4,1%	3	10,0%	2	22,2%	24	3,3%
19V	1	0,2%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,3%
TOTAL	539		145		30		9		723	

A tabela 17 apresenta a distribuição por unidade orgânica e situação ocupacional. De entre os diplomados empregados 23,9% são da ESGHT seguidos pela ESEC com 16,7% e pela FCT com 16,3%. Em termos de diplomados que prosseguiram estudos a percentagem maior encontra-se na FCT com 29,7% seguida pela FCHS com 24,1%.

TABELA 17 Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual

Unidade Orgânica	Situação Ocupacional Atual								TOTAL	
	Empregado		Estudante		Desempregado		Outra situação			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
DCBM	33	6,1%	31	21,4%	1	3,3%	1	11,1%	66	9,1%
FCHS	63	11,7%	35	24,1%	3	10,0%	3	33,3%	104	14,4%
FCT	88	16,3%	43	29,7%	3	10,0%	2	22,2%	136	18,8%
FE	37	6,9%	8	5,5%	4	13,3%	0	0,0%	49	6,8%
Ensino Universitário	221	41,0%	117	80,7%	11	36,7%	6	66,7%	355	49,1%
ESEC	90	16,7%	11	7,6%	8	26,7%	1	11,1%	110	15,2%
ESGHT	129	23,9%	9	6,2%	4	13,3%	2	22,2%	144	19,9%
ESS	53	9,8%	0	0,0%	1	3,3%	0	0,0%	54	7,5%
ISE	46	8,5%	8	5,5%	6	20,0%	0	0,0%	60	8,3%
Ensino Politécnico	318	59,0%	28	19,3%	19	63,3%	3	33,3%	368	50,9%
TOTAL	539		145		30		9		723	

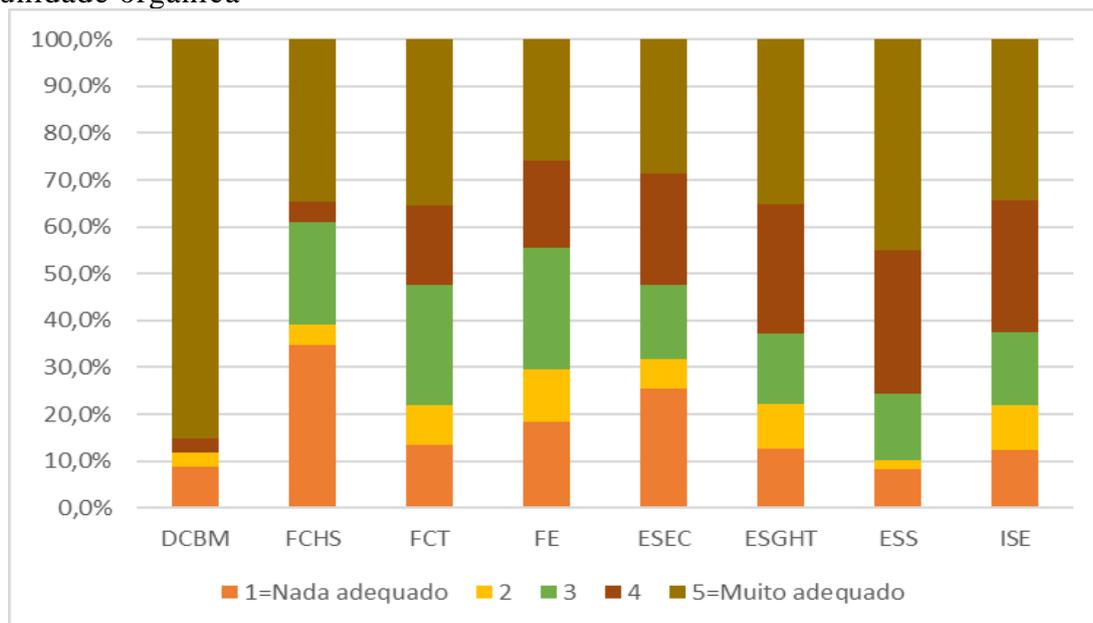
Adequação da formação

Uma das perguntas no inquérito pretendia avaliar se as funções atualmente desempenhadas estão de acordo com a formação obtida. Assim, foram criados 5 níveis, em que o limite máximo (5) indicava que os diplomados sentiam que a formação obtida era muito adequada para o desempenho das funções que exerciam atualmente e o limite inferior (1) precisamente o contrário.

Do total de respondentes, 63,2% indicou que a sua atual atividade profissional se encontra adequada à sua formação (nível 5- Muito Adequados (49,7%) e nível 4- Adequado (22,5%).

Quando analisado por unidades orgânicas, verifica-se que são os diplomados do DCBM (88,2%), da ESS (75,5%), da ESGHT (62,8%), ISE (62,5%) e FCT e ESEC (52,4%) que indicam que existe uma maior adequação (nível 5 e 4) entre as funções que desempenham no atual emprego e a formação obtida.

GRÁFICO 8 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica



Quando é realizada uma comparação da adequação das funções dos diplomados com a formação inicial recebida (licenciaturas e mestrado integrado), por unidade orgânica, em que foram agregado as variáveis em dois níveis: adequado⁷ e não adequado⁸, verifica-se que a totalidade dos diplomados em formação inicial consideram que as funções desempenhadas estão de acordo com a formação recebida (quadro 18). Não foi considerado o nível 3 que se trata dos diplomados que se posicionam de forma indiferente relativamente à adequação das funções do emprego atual com a formação obtida.

TABELA 18 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial)

	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
Adequado	88,2%	39,1%	52,4%	44,4%	52,4%	62,8%	75,5%	62,5%
Não adequado	11,8%	39,1%	22,0%	29,6%	31,7%	22,3%	10,2%	21,9%

Nota: Não foi considerado a posição de indiferente (nível 3), é por essa razão que o somatório não dá os 100%

⁷ Adequado inclui os níveis 4 e 5

⁸ Não adequado inclui os níveis 1 e 2

Ao dividir-se os diplomados entre aqueles que mantiveram o emprego (tanto os que já tinham no último ano do curso e os que mantiveram o emprego obtido depois de terminar o curso) e os que optaram por mudar de emprego, verifica-se o seguinte:

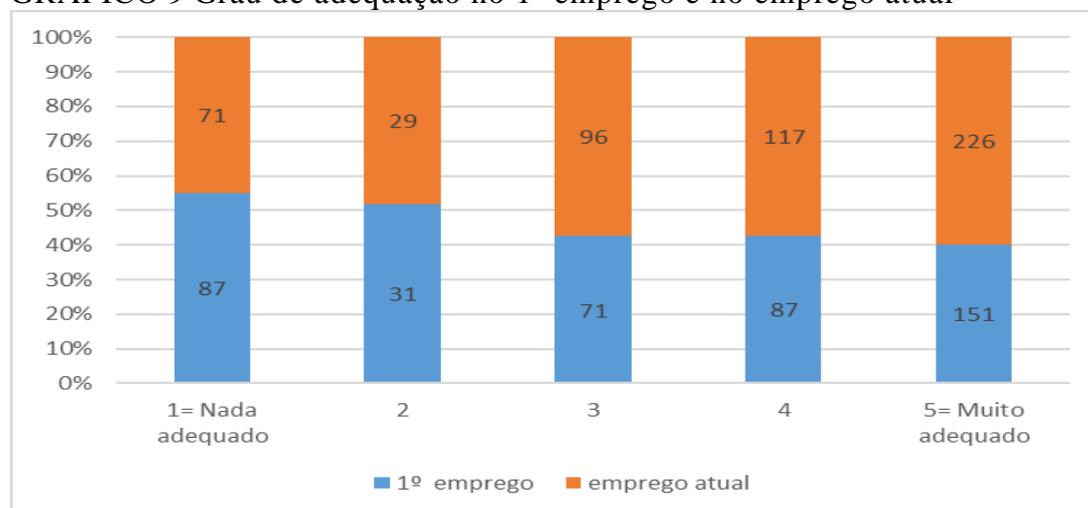
- O número de diplomados que mantém o emprego (49,1%) é superior ao dos diplomados que optaram por mudar de emprego (22,0%).
- Dos diplomados que mantiveram o emprego, 62,4% indicam que as funções que desempenham estão adequadas (nível 4 e 5) com a formação obtida.
- Os que optaram por mudar de emprego, 66,7% indicam que as funções que desempenham atualmente estão de acordo com a formação obtida.

TABELA 19 Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram

Grau de adequação	Mantém emprego		Mudaram o emprego		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	
1= Nada adequado	48	12,6%	23	14,5%	71
2	24	6,3%	5	3,1%	29
3	71	18,7%	25	15,7%	96
4	73	19,2%	44	27,7%	117
5= Muito adequado	164	43,2%	62	39,0%	226
TOTAL	380		159		539

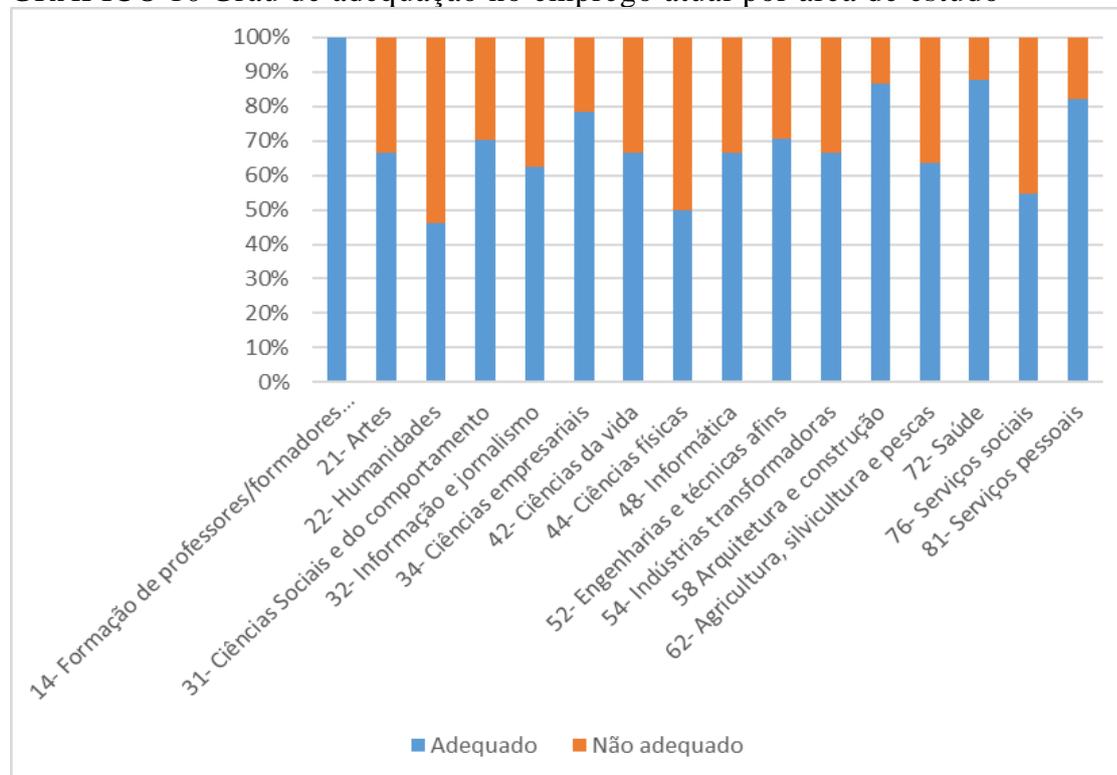
Da comparação entre o grau de adequação das funções desempenhadas no 1º emprego (427 diplomados) com as funções na situação profissional atual (539 diplomados) verifica-se que, em termos relativos, existe uma diminuição do número de diplomados que indica que as funções que desempenhavam não estavam adequadas no 1º emprego para situação profissional atual (gráfico 9).

GRÁFICO 9 Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual



Uma outra leitura suscitada em termos de grau de adequação prende-se com a análise por áreas de estudo. O gráfico seguinte permite visualizar uma panorâmica geral das mesmas, onde se pode verificar uma presença expressiva de *adequado* na grande maioria das áreas.

GRÁFICO 10 Grau de adequação no emprego atual por área de estudo



Forma de colocação

A forma de obtenção do emprego é diversa. Relativamente à forma de obtenção do 1º emprego, salienta-se que 19,1% mantem o emprego que já tinha antes da obtenção do grau. O anúncio ou o concurso público é a principal forma de obtenção do 1º emprego que reúne 30,0% e 15,0% obtiveram emprego na sequência de um estágio profissional.

Para ambos os géneros, e no que diz respeito à situação atual, regista-se um valor de 22,8% relativamente aos que mantem o emprego que já tinham quando terminaram o curso, no género masculino representa 29,3% e no género feminino 18,8% (Tabela 20).

TABELA 20 Forma de obtenção do emprego atual por género

Como obteve atual emprego	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Mantém emprego que já tinha no último ano do curso	45	23,3%	69	19,9%	114	21,2%
Na sequência de um estágio curricular	7	3,6%	22	6,4%	29	5,4%
Na sequência de um estágio profissional	19	9,8%	36	10,4%	55	10,2%
Por anúncio ou concurso público	53	27,5%	100	28,9%	153	28,4%
Centro de emprego	4	2,1%	7	2,0%	11	2,0%
Serviços de emprego da Ualg	0	0,0%	1	0,3%	1	0,2%
Empresa trabalho temporário	1	0,5%	1	0,3%	2	0,4%
Familiares ou amigos	19	9,8%	33	9,5%	52	9,6%
Colegas de curso	8	4,1%	16	4,6%	24	4,5%
Professores	5	2,6%	7	2,0%	12	2,2%
Instituto de formação profissional	0	0,0%	1	0,3%	1	0,2%
Autoproposta	17	8,8%	32	9,2%	49	9,1%
Criou uma empresa	2	1,0%	4	1,2%	6	1,1%
Começou a trabalhar como trabalhador independente	2	1,0%	3	0,9%	5	0,9%
Bolsa de investigação	1	0,5%	2	0,6%	3	0,6%
Outro	10	5,2%	12	3,5%	22	4,1%
TOTAL	193		346		539	

Vínculo e contrato de trabalho

Relativamente à situação laboral, 89,2% dos diplomados indicaram que eram trabalhadores por conta de outrem, 9,1% era trabalhador independente e 1,5% trabalhador por conta própria sem empregados.

O contrato de trabalho a termo certo, com 43,4%, é o tipo de contrato mais frequente. Esta forma, embora mais presente na formação inicial (licenciados e mestrado integrado), também é a mais expressiva para os diplomados do 2.º ciclo.

TABELA 21 Tipo de contrato na situação atual por nível de formação

GRAU	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contrato de trabalho sem termo	92	25,4%	14	25,0%	37	31,6%	143	26,5%
Contrato de trabalho a termo certo	167	46,1%	14	25,0%	53	45,3%	234	43,4%
Contrato de trabalho a termo incerto	44	12,2%	17	30,4%	10	8,5%	71	13,2%
Contrato de prestação de serviço/ recibo verde	27	7,5%	4	7,1%	10	8,5%	41	7,6%
Bolsa de investigação	2	0,6%	2	3,6%	4	3,4%	8	1,5%
Avença	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
sem contrato	19	5,2%	2	3,6%	3	2,6%	24	4,5%
Outro	11	3,0%	3	5,4%	0	0,0%	18	3,3%
TOTAL	362		56		117		539	

Tipo de empresa, dimensão e setor de atividade

As empresas privadas são as que acolhem o maior número de diplomados (72,4%), sendo seguidas por órgãos da administração pública central e regional (9,1%).

As empresas com dimensão entre 11 a 100 trabalhadores, são as que acolhem a maior parte dos diplomados, com 29,1%, seguida pelas de dimensão entre 101 a 500 trabalhadores com 21,2%. As empresas com mais de 500 trabalhadores acolhem 20,6% dos diplomados. Quando repartido por unidade orgânica verifica-se o seguinte:

A ESGHT é a unidade orgânica que apresenta a percentagem mais elevada de diplomados com contrato de trabalho em empresas de grande dimensão, 27,1%, seguida da FCT com 14,7%, e pela ESS com 12,4%.

No que diz respeito ao setor de atividade verificamos que o maior valor se concentra nas áreas da saúde e ação social (24,6%), por outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (20,6%) e pelo setor da educação com 12,9%.

Em termos de localização, a maioria das empresas situa-se em Faro, com 35,5%, seguindo-se a área metropolitana de Lisboa, 13,8% e Loulé com 11,1%.

VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS

Existe um total de 30 diplomados que se encontram sem emprego, o que representa 4,1% do total dos diplomados que responderam ao inquérito. Destes, 63,3% são diplomados à procura de novo emprego e 36,7% são diplomados à procura do primeiro emprego.

Caracterizando os desempregados desta amostra tem-se:

- os diplomados que ainda não encontraram emprego são na sua maioria licenciados (73,3%);
- a maior parte são do género feminino (60,0%);
- a média de idades é de 29,9 anos (com um desvio padrão de 8,28 anos);
- a classificação final média foi de 14,3 valores (com um desvio padrão 1,8 valores).

Analisando por subgrupos e por unidade orgânica, e excluindo os casos do DCBM, FCT e ESS que apresentam apenas um diplomado desempregado e à procura de novo emprego, verifica-se que o número de desempregados à procura de novo emprego assume valores mais elevados na ESGHT (75,5%), na FCHS (66,7%) e na ESEC (62,5%). Relativamente à procura do primeiro emprego, o registo dos valores mais elevados encontra-se no ISE (66,7%), na ESEC (37,5%) e na FCHS (33,3%).

TABELA 22 Tipo de desemprego por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Desempregado - procura novo		Desempregado - procura 1º		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DCBM	1	100,0%	0	0,0%	1	3,3%
FCHS	2	66,7%	1	33,3%	3	10,0%
FCT	3	100,0%	0	0,0%	3	10,0%
FE	2	50,0%	2	50,0%	4	13,3%
Ensino Universitário	8	72,7%	3	27,3%	11	36,7%
ESEC	5	62,5%	3	37,5%	8	26,7%
ESGHT	3	75,0%	1	25,0%	4	13,3%
ESS	1	100,0%	0	0,0%	1	3,3%
ISE	2	33,3%	4	66,7%	6	20,0%
Ensino Politécnico	11	57,9%	8	42,1%	19	63,3%
TOTAL	19	63,3%	11	36,7%	30	

Relativamente aos diplomados à procura de novo emprego, a maior parte encontra-se nessa situação há menos de 12 meses (72,2%), quanto aos diplomados à procura do primeiro emprego regista-se idêntica percentagem para ambas as situações quer para menos de um ano como para mais.

VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Houve um total de 145 diplomados que se identificaram como estudantes, o que representa 20,1% do total dos inquiridos.

TABELA 23 Diplomados que voltaram a estudar por género

Unidade Orgânica	Caracterização dos estudantes por género				Total	N.º de diplomados da amostra	%
	Masculino	%	Feminino	%			
DCBM	6	19,4%	25	80,6%	31	66	47,0%
FCHS	8	22,9%	27	77,1%	35	104	33,7%
FCT	12	27,9%	31	72,1%	43	136	31,6%
FE	2	25,0%	6	75,0%	8	49	16,3%
Ensino Universitário	28	23,9%	89	76,1%	117	355	33,0%
ESEC	2	18,2%	9	81,8%	11	110	10,0%
ESGHT	2	22,2%	7	77,8%	9	144	6,3%
ESS	0	0,0%	0	0,0%	0	54	0,0%
ISE	6	75,0%	2	25,0%	8	60	13,3%
Ensino Politécnico	10	35,7%	18	64,3%	28	368	7,6%
TOTAL	38		107		145	723	20,1%

Caracterizando estes diplomados que decidiram continuar a estudar regista-se que a maior parte são licenciados (95,9%) e do género feminino (73,8%). A sua média de idades é de 22,9 anos (com desvio padrão de 4,2) e têm uma classificação média final de curso de 14,2 valores (com desvio padrão de 1,7 valores).

Ao ser analisado o quadro 23 verifica-se que as unidades orgânicas com uma maior proporção de diplomados em prosseguimento de estudos são o DCBM (47,0%) a FCHS (33,7%) e a FCT (31,6%).

A grande maioria destes diplomados indicou que se encontra atualmente a frequentar o 2º ciclo (89,7%), com 56,9% a fazê-lo na UAlg.

VIII. BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA

- Alarcão, M., Galante, H., Ferreira, Â., & Rodrigues, E. (2014). Trajetória Académica e profissional dos diplomados da Universidade de Coimbra, 45.
- Andrade, C., Silva, F., Figueiredo, H., Albergaria, J., Rosa, M. J., & Barreto, S. (2015). *A Empregabilidade dos Diplomados pela Universidade de Aveiro* (Vol. 1).
- C. Gonçalves; I. Menezes. (2013). *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação no Mercado de Trabalho em 2013 I*.
- Cardoso, J., Escária, V., Ferreira, V., & Raimundo, A. (2014). Indicadores de medição da empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior: relatório final. Retrieved from <http://docs.di.fc.ul.pt/handle/10451/11207>
- Cardoso, J. L., Escária, V., Ferreira, V., Madruga, P., Raimundo, A., & Varanda, M. (2012). Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal.
- DGEEC (2019). Estatísticas- diplomados em estabelecimentos de ensino superior- 2015/16, <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatDiplomados/>, consultado em 23 de março de 2019.
- Maroco, J. (2003). *Análise Estatística - Com utilização do SPSS*. (E. Sílabo, Ed.).
- Neves, L., Aguiar, F., Ventura, A., Fonseca, A., & Pereira, H. (2010). Empregabilidade dos Diplomados da UTL 2006 a 2008. *Série Estudos UTL*, 66.
- Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2003). *Análise de Dados para Ciências Sociais - a complementaridade do SPSS* (Edições Sí).
- Sarrico, Cláudia S.; Rosa, Maria João; Teixeira, Pedro N.; Machado, Isabel; Biscaia, R. (n.d.). *A eficiência Formativa e a Empregabilidade no Ensino Superior*. (A. de A. e A. do E. Superior, Ed.).

ANEXOS

Anexo I Diplomados 2016/2017 Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho

*Required

1. Durante o último ano de frequência do curso qual a sua situação ocupacional *
 - Só estudava (*passa para a questão 12*)
 - Estudava e executava trabalhos ocasionais (*passa para questão 12*)
 - Estudava e exercia uma atividade profissional regular
2. Qual a sua situação laboral?
 - Trabalhador por conta própria com empregados
 - Trabalhador por conta própria sem empregados
 - Trabalhador independente
 - Trabalhador por conta de outrem
 - Trabalhador familiar não remunerado
 - Bolseiro num projeto de investigação científica
 - Outro:
3. Qual o seu tipo de contrato de trabalho? *
 - Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
 - Contrato de trabalho a termo certo
 - Contrato de trabalho a termo incerto
 - Contrato de prestação de serviços/recibo verde
 - Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica Avença
 - Sem contrato
 - Outro:
4. Qual o tipo de empresa ou organização? *
 - Empresa privada
 - Empresa pública
 - Empresa mista (capitais públicos e privados)
 - Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
 - Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
 - Instituto público
 - Instituto particular de solidariedade social
 - Outro:
5. Dimensão da empresa ou organização *
 - De 1 a 5 trabalhadores
 - De 6 a 10 trabalhadores
 - De 11 a 100 trabalhadores
 - De 101 a 500 trabalhadores
 - Mais de 500 trabalhadores
6. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? *
 - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura

- Pesca
- Industrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde e ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

7. **Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro)***

8. **Qual o grau de adequação da formação às funções que exercia? ***

	1	2	3	4	5	
Nada adequado						Muito adequado
	<input type="radio"/>					

9. **A obtenção do grau teve impacto na sua situação profissional? ***

- Não (*passa para a questão 11*)
- Sim

10. **Em que aspetos teve impacto? ***

- Passou a executar outras funções
- Teve aumento de ordenado
- Foi promovido(a)
- Alteração do tipo de contrato
- Outro:

11. **Após a conclusão do curso continuou na mesma empresa/instituição? ***

- Sim (*passa para a questão 21*)
- Não (*passa para a questão 12*)

12. **Após a conclusão do curso quanto tempo demorou a encontrar o 1º emprego regular? ***

Considera-se emprego regular uma atividade profissional remunerada, exercida continuamente a tempo inteiro ou a tempo parcial.

- Menos de 3 meses
- Entre 3 e 6 meses
- Entre 6 e 12 meses
- Mais de um ano
- Ainda não encontrou 1º emprego regular (*passa para a questão 21, perguntando qual a situação*)

13. **Como obteve o seu primeiro emprego regular? ***

- Na sequência de um estágio curricular
- Na sequência de um estágio profissional
- Por anúncio ou concurso público

- Centro de emprego
- Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- Empresa de trabalho temporário
- Familiares ou amigos
- Colegas do curso
- Professores
- Instituição de formação profissional
- Autoproposta
- Criou uma empresa
- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

14. Qual a situação laboral no seu primeiro emprego? *

- Trabalhador por conta própria com empregados
- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica
- Outro:

15. Tipo de contrato de trabalho *

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- Avença
- Sem contrato
- Outro:

16. Qual o tipo de empresa ou organização? *

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social
- Outro:

17. Dimensão da empresa ou organização *

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores

- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

18. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? *

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Industrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde a ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

19. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) *

20. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? *

	1	2	3	4	5	
Nada adequado	<input type="radio"/>	Muito adequado				

21. Qual a sua situação ocupacional atual? *

- Mantem emprego que já tinha no último ano do curso
- Mantem emprego obtido depois de terminar o curso
- Exerce atividade profissional noutra emprego (*passa para a questão 27*)
- Estudante (*passa para a questão 22*)
- Desempregado à procura de novo emprego (*passa para a questão 25*)
- Desempregado(a) à procura do 1º emprego (*passa para a questão 26*)
- A fazer estágio
- Bolseiro(a) num projeto de investigação científica
- Exerce uma atividade não remunerada
- Reformado(a)/pensionista
- Incapacitado(a) para o trabalho
- Outro:

22. Tipo de contrato de trabalho *

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto

- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica Avença
- Sem contrato
- Outro:

23. Grau de ensino que frequenta *

- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Pós-graduação
- Outro:

24. Indique o curso *

25. Indique o estabelecimento de ensino *

26. Há quantos meses está à procura de novo emprego *

- Há menos de 12 meses
- Há mais de 12 meses

27. Há quantos meses está à procura do 1º emprego? *

- Há menos de 12 meses
- Há mais de 12 meses

28. Como obteve o atual emprego? *

- Na sequência de um estágio curricular
- Na sequência de um estágio profissional
- Por anúncio ou concurso público
- Centro de emprego
- Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- Empresa de trabalho temporário
- Familiares ou amigos
- Colegas do curso
- Professores
- Instituição de formação profissional
- Autoproposta
- Criou uma empresa
- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

29. Qual a situação laboral? *

- Trabalhador por conta própria com empregados
- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica

- Outro:

30. Tipo de contrato de trabalho *

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica Avença
- Sem contrato
- Outro:

31. Qual o tipo de empresa ou organização? *

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social
- Outro:

32. Dimensão da empresa ou organização *

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

33. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? *

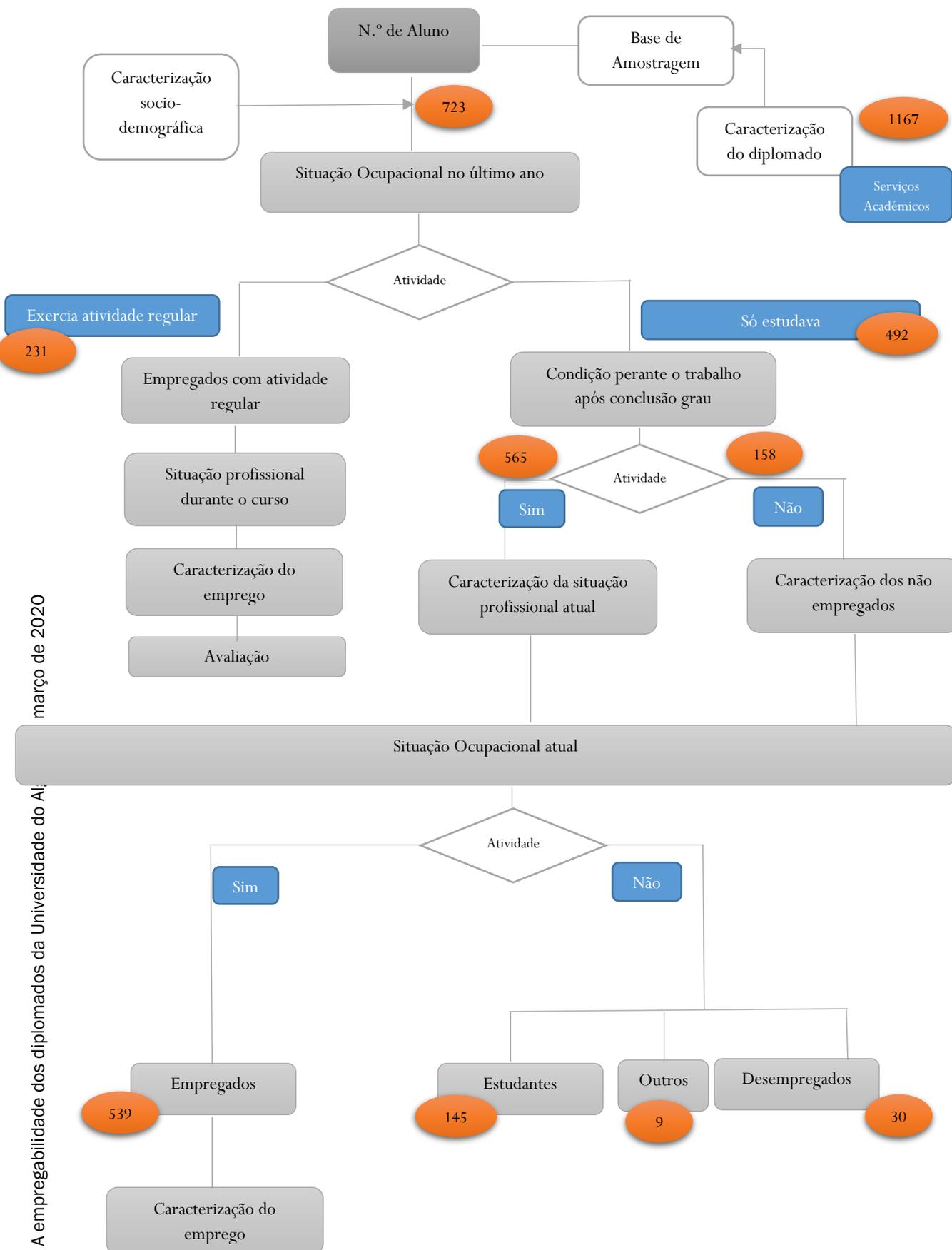
- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Industrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde a ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

34. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) *

35. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? *

	1	2	3	4	5	
Nada adequado						Muito adequado
	<input type="radio"/>					

Anexo II Estrutura do Inquérito aos Diplomados 2016/2017



Anexo III Lista de variáveis que integram a base de dados

Value	Variáveis	Classificação	Tipo
D005	Número do aluno	N.º de aluno	Nominal
Género	Género dos alunos	1=Masculino	Nominal
		2=Feminino	
Localidade	Localidade	101=Albufeira	Ordinal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
400=Região Centro			
500=Região Norte			
600=RA Madeira			
700=RA Açores			
800=Estrangeiro			
Hab_pai	Habilitações do pai	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Ordinal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	
		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	

HAB_mae	Habilitações da mãe	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Ordinal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	
		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	
NotaFinal	Nota Final	None	Ordinal
IDADE	Idade alunos	None	Scale
VAR00001	AnoRecolha	None	Scale
Q001	Situação no último ano	1=Só estudava	Nomina 1
		2=Estudava e executava trabalhos ocasionais	
		3=Estudava e exercia uma atividade profissional regular	
Q002	Situação laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nomina 1
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q003	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nomina 1
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q004	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nomina 1
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	

		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q005	Dimensão da empresa	1= 1 a 5 trabalhadores	Nomina l
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q006	Setor de atividade da empresa	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	Nomina l
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q007	Localização da empresa	101=Albufeira	Nomina l
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	

		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=ALENTEJO	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q008	Grau de adequação da formação às funções que exercia	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q009	Impacto	1=Sim	Nomina 1
		2=Não	
Q010	Aspetos impacto	1=Passou a executar outras funções	Nomina 1
		2=Teve aumento de ordenado	
		3=Foi promovido(a)	
		4=Alteração contratual	
		5=Outro	
		6=Passou a executar outras funções, teve aumento de ordenado	
		7=Passou a executar outras funções, foi promovido	
		8=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido,alteração contratual	
		9=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido	
		10=Passou a executar outras funções, alteração contratual	
Q011	Após conclusão	1=Sim	Nomina 1
		2=Não	
Q012	Tempo para encontrar o primeiro emprego regular	0=Já estava a trabalhar quando terminou o curso	Nomina 1
		1=< 3 meses	
		2=entre 3 a 6 meses	
		3=entre 6 a 12 meses	
		4=> 1 ano	
		5=Ainda não encontrou 1º emprego	

Q013	Como obteve 1º emprego regular	1=Na sequência de um estágio curricular	Nomina 1
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	
		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q014	Sit. Laboral no 1º emprego	1=Trab. por conta própria com empregados	Nomina 1
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q015	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Ordinal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q016	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Ordinal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	

		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q017	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nomina l
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q018	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nomina l
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde a ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q019	Localização	101=Albufeira	Nomina l
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	

		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=ALENTEJO	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q020	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q021	Sit. ocupacional atual	1=Mantem emprego que já tinha no último ano do curso	Nomina 1
		2=Mantem emprego obtido depois de terminar o curso	
		3=Exerc. atividade profissional noutro emprego	
		4=Estudante	
		5=Desempregado à procura de novo emprego	
		6=Desempregado à procura do 1º emprego	
		7=A fazer estágio	
		8=Bolseiro(a)	
		9=Exerce uma atividade não remunerada	
		10=Reformado(a)/pensionista	
		11=Incapacitado(a) p/ o trabalho	
		12=Outro	
Q022	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nomina 1
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	

Q023	Grau de Ensino	1=Licenciatura	Nomina 1
		2=Mestrado	
		3=Doutoramento	
		4=Pós Graduação	
		5=Outro	
Q024	Curso	None	Nomina 1
Q025	Estabelecimento de Ensino	None	Nomina 1
Q026	Há quantos meses procura novo emprego	1= < 12 meses	Nomina 1
		2= > 12 meses	
Q027	Há quantos meses procura 1º emprego	1= < 12 meses	Nomina 1
		2= > 12 meses	
Q028	Como obteve atual emprego	1=Na sequência de um estágio curricular	Nomina 1
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	
		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q029	Sit. laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nomina 1
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	

Q030	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nomina 1
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q031	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nomina 1
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q032	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nomina 1
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q033	Setor atividade de	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nomina 1
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	

		13=Saúde a ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q034	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=ALENTEJO	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q035	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
D001	UnidadeOrganica	1=DCBM	Nominal
		2=FCBS	
		3=FE	
		4=FCT	
		5=ESEC	
		6=ESGHT	
		7=ESS	

		8=ISE	
D002	Curso	101=C.Biomédicas1ºciclo	Nomina 1
		102=C.Biomédicas2ºciclo	
		103=MedicinaMI	
		201=ArtesVisuais	
		202=CiênciasDocEdit	
		203=CiênciasEduForm1ºciclo	
		204=EstudosArtísticos	
		205=LinguasComunicação	
		206=LinguasLiteCult	
		207=PatrCultural	
		208=Psicologia	
		209=Arqueologia2ºciclo	
		210=CiênciasEduForm2ºciclo	
		211=CiênciasDocumentais2ºciclo	
		212=Ciênciasda Linguagem2ºciclo	
		213=Com Cul Artes2ºciclo	
		214=EstudosLitArtísticos2ºciclo	
		215=GestãoCult. 2ºciclo	
		216=HistoriaAlgarve2ºciclo	
		217=HistóriaArte2ºciclo	
		218=IntProcLNIL2ºciclo	
		219=NeurocCogNeurops2ºciclo	
		220=PortlSLMedit	
		221=PrdoEdContC2ºciclo	
		222=PromMediaLeit2ºciclo	
		223=PsicClinicaSaúde2ºciclo	
		224=PsicEdu2ºciclo	
		225=PsicSocialOrg2ºciclo	
		226=Arqueologia1ºciclo	
		228=EnsiLing3ºciclo	
		301=Gestão de Empresas	
		302=Economia	
		303=Sociologia	
		304=GestãoEmpresarial	
		305=GestãoUSaúde	

	306=GestãoDestinosTuristicos	
	307=AdminDesenRegional	
	308=GOT	
	309=Contab	
	310=Finanças	
	311=MKT	
	312=SociologiaMobID	
	313=ECON INOV EMPR	
	314=Socio2ºciclo	
	401=Agronomia	
	402=ArqPaisagistica	
	403=BioMarinha	
	404=Biologia	
	405=Bioquimica	
	406=Biotecnologia	
	407=CdoMar	
	408=EngInfor	
	409=Química	
	410=AquaPescas2ºciclo	
	411=ArqPaisagistica2ºciclo	
	412=BioMolMicro2ºciclo	
	413=BioMarinha2ºciclo	
	414=Biotecnologia2ºciclo	
	415=CiênciasFarmacêuticasMI	
	416=DidInovEnsCiencias2ºciclo	
	417=Ecohidrologia2ºciclo	
	418=EnergRenGestEnerg2ºciclo	
	419=EngInfor2ºciclo	
	420=EngBiológicaMI	
	421=EngAmbMI	
	422=EngElectTelecomMI	
	423=EnsInfor2ºciclo	
	424=Ensino3cEBES2ºciclo	
	425=Geomática2ºciclo	
	426=Hortofruticultura2ºciclo	
	427=QualAnálises2ºciclo	
	428=Ens(BGFM)3ºcicloEB/ES	

	501=CComunicação	
	502=DesignComunicação	
	503=Desporto	
	504=EduSocialPósLab	
	505=EducaçãoBásica	
	506=EducaçãoSocial	
	507=TraduçãoIM	
	508=EduPreEscolar2ºciclo	
	509=EduSocial2ºciclo	
	510=Ensino1º2ºEB2ºciclo	
	511=EnsEVTnoEB2ºciclo	
	512=Gerontsocial2ºciclo	
	513=ImagemAnimada	
	601=AssAdminFaro	
	602=AssAdminPTM	
	603=GestãoHoteleira	
	604=GestãoDFaro	
	605=GestãoDPTM	
	606=GestãoNPTM	
	607=GestãoNFaro	
	608=IAT	
	609=MKT	
	610=TurismoFaro	
	611=TurismoPTM	
	612=GestManutCamposGolf2ºciclo	
	613=MKTTuristico2ºciclo	
	614=TurismoCultUrbanos2ºciclo	
	701=ACSPública	
	702=DietéticaNutrição	
	703=Enfermagem	
	704=Farmácia	
	705=Ortoprotesia	
	706=Radiologia	
	707=TerapiaFala	
	801=EngAlimentar	
	802=EngCivil	
	803=EngEletrEletrónica	

		804=EngMecânica	
		805=EngCivilNot	
		806=EngTopográfica	
		807=EngEEdif2ºciclo	
		808=EngEletrEletrónica2ºciclo	
		809=TecAlimentar2ºciclo	
D003	Grau	1=1º Ciclo	Nomina 1
		2=MI	
		3=2º Ciclo	
filter_\$	VAR00001 = 2014 (FILTER)	0=Not Selected	Nomina 1
		1=Selected	
D004	Tipo de contacto	1=Telefone	Nomina 1
		2=E-mail	
Idade2	Classes etárias	1=< 25 anos	Nomina 1
		2=26 a 30	
		3=31 a 35	
		4=36 a 40	
		5=> 41anos	
SitOcup_2	Situação Ocupacional	1=Empregado	Ordinal
		2=Estudante	
		3=Desempregado	
		4=Outra situação	
	Áreas de estudo	14- Formação de professores/formadores e ciências da educação 21- Artes 22- Humanidades 31- Ciências Sociais e do comportamento 32- Informação e jornalismo 34- Ciências empresariais 42- Ciências da vida 44- Ciências físicas 48- Informática 52- Engenharias e técnicas afins 54- Indústrias transformadoras 58 Arquitetura e construção 62- Agricultura, silvicultura e pescas 72- Saúde 76- Serviços sociais 81- Serviços pessoais	

		85- Proteção do ambiente	
--	--	--------------------------	--